

M8 Asset

CARTA DO GESTOR

Novembro / 2023



Saiba mais!

M8 PARTNERS

A M8 Partners é uma gestora com forte atuação na gestão patrimonial e de investimentos, com mais de R\$7 bilhões sob gestão. Na área de investimentos temos como foco a gestão de ativos de crédito privado, principalmente na gestão de fundos de direitos creditórios (FIDC's) próprios e de terceiros. A seguir as análises de mercado, atribuição de performance, posicionamento dos nossos fundos e perspectivas futuras.

Análise Macro

November Rock & Roll - "Let There be light... and There Was Light" (ACDC)

Em novembro tivemos uma confluência positiva de fatores que levaram a um desempenho bastante forte nos ativos financeiros globais e locais, fechando como o melhor novembro em décadas. A decisão do FOMC no início de novembro de manter o Fed Funds (5,25-5,50%) com uma sinalização "dovish" indicando como o mais provável fim do aperto monetário, juntamente com primeiros indicadores de inflação subjacente cadente, alívio nos preços das commodities (mesmo num cenário de guerra), alívio nos números de emprego e de um dólar fraco frente as moedas do mundo compuseram um quadro de alívio com forte recuperação nos ativos de risco. Neste ambiente, os juros longos americanos reverteram com o TSY 10yrs e TSY 30yrs, caindo 60bps em novembro para 4,26% e 4,44% após atingir o pico de 5,02% e 5,17% respectivamente no fim de outubro. Além disso, as preocupações com a recessão e a inflação na Europa e a crise imobiliária na China diminuíram, dando fôlego à melhora nos mercados globais.

Neste ambiente, o mês de novembro acabou sendo um ponto fora da curva e o melhor novembro em décadas para o desempenho do mercado, principalmente para os ativos de risco. As bolsas de G7 tiveram ganhos elevados com o SPX +8,9%, Nasdaq +10,7%, Nikkei +8,5% e Euro Stoxx +7,9% recuperando em novembro quase 100% das perdas de julho a outubro. As commodities cederam com o petróleo caindo cerca 5% e o CRB Index caindo 2,7%, o dólar se enfraqueceu de 2% a 4% frente as moedas do G7 e emergentes. Os ativos emergentes também se beneficiaram com o EMBI Global spread fechando 27bps e CDS de países Latinos caindo cerca de 30bps, com o CDS de Brasil fechando abaixo de 150bps.

No mercado local, apesar da manutenção do ruído com a questão do déficit zero para 2024, o ambiente político e econômico se manteve favorável à aprovação de medidas importantes, com as expectativas convergindo para as metas e permitindo um realinhamento do mercado e dos spreads de crédito futuros, agregando assim um ganho de capital às estratégias dos fundos em geral. O Brasil se beneficiou deste movimento sendo destaque entre os latinos com o Ibovespa fechando +12,5%, o Real se valorizando 2,3%, o CDS caindo abaixo de 150bps (-37bps) e juros afundando com forte reprecificação da Selic terminal que caiu de 10,75% para 9.5% ao fim de 2024. No ambiente econômico, os dados evidenciam uma ligeira queda da atividade para o fim de ano e uma inflação que segue convergindo para dentro das metas, sugerindo que o BC pode e deve manter o ritmo de cortes de juros em 50bps. No ambiente político, apesar das pressões e negociações de última hora, nos parece positivo para a entrega de importantes medidas favoráveis ao governo, principalmente da reforma tributária.

No mercado de crédito continuamos vendo uma melhora gradativa das condições de mercado e ainda uma concentração nos melhores riscos de créditos. A continuidade da forte captação no mês impulsionou as emissões primárias, levando a mais fechamento nas taxas de emissão e no mercado secundário, onde observamos uma forte contração dos spreads nos setores de energia e saneamento. A curva futura de juros fechou, com as expectativas de inflação se movendo para o centro da meta, o que proporcionou ganhos de marcação com o IDA-Geral fechando o mês +1,71%, enquanto o IDA-DI (papéis CDI+) fechou +1,23% frente um CDI de 0,92%. Nos ativos bancários também vimos a continuidade do fechamento das taxas de captação (20 a 30bps) e das LF's no secundário, principalmente as mais longas (LFSN, LFSC) que já deixam de ser atrativas dado o forte fechamento de taxa nos últimos meses.

Análise de Crédito

O mês de novembro, seguindo as tendências já discutidas nos meses anteriores, foi muito forte para o mercado de crédito quando, em conjunto com a melhora dos índices macro econômicos globais, a manutenção da estabilização da inflação e sazonalidade para o período de consumo e produção industrial trouxeram um certo alívio relacionado ao positivismo da estratégia de corte de juros no Brasil, e com isso uma maior confiança em relação à tomada de crédito.

Neste mês consolidamos os resultados de redução das perdas pontuais, não levando em consideração a pessoa física ou o varejo, elevando os resultados das cotas subordinadas juniores, bem como resultados voltados aos índices de risco, puxados não somente por uma maior quantidade de recebíveis disponíveis a aquisição como também de uma maior pontualidade de pagamentos por conta dos cedentes e sacados.

No mercado de crédito pulverizado, o cenário traçado pela equipe da gestão da M8 vem se confirmando no segundo semestre e deve se manter assim até o final de dezembro, período em que os FIDC's entram na sazonalidade baixa devido ao período de férias e menor movimentação industrial.

Nossa visão para o início do ano ainda é incerta, acreditamos que a redução da atividade industrial nos meses de janeiro e fevereiro com período de férias, somado a taxa de juros ainda elevada que pode gerar uma volatilidade de liquidez, aumentando um pouco as perdas nas carteiras investidas no primeiro semestre. Não existe preocupação relacionada a possíveis problemas nos FIDC's, porém este será o maior ponto de atenção e atuação nas carteiras, mesmo que as perspectivas para o ano de 2024 ainda sejam de um ano melhor do que este que estamos encerrando. A equipe da M8 continuará atuando de forma próxima aos consultores, apesar da melhora do mercado ainda vemos um risco elevado para o setor de pequenas e médias empresas.

Perspectivas Macroeconômicas

December – My Wishes of a Happy Ending in 2023 ...

Após a forte recuperação dos mercados em novembro, iniciamos o último mês do ano com boas expectativas no ambiente macroeconômico e algumas incertezas relacionadas ao geopolítico, que apesar dos ruídos e fricção nos mercados não acreditamos que possam alterar o atual cenário que apontam para uma maior possibilidade de um soft-landing com alívio gradual nos custos e nas condições de emprego, ligeira melhora nas expectativas de inflação rumo às metas e ainda surpreendente atividade econômica, principalmente de serviços. A próxima reunião do FED em meados de dezembro deve consolidar o fim do aumento dos juros no Estados Unidos. Porém, o call do FED segue em aberto e sendo ignorado pelo mercado que já precifica 100 a 125bps de queda no Fed Funds em 2024. Com a Europa já perto do fundo do poço em termos de crescimento econômico e um ECB que vai manter uma política de taxa real negativa, juntamente com um BC Chinês que vai manter a política de suporte financeiro, não acreditamos em mudanças significativas que possam contaminar o ambiente de mercado.

No Brasil, também tivemos uma conjunção favorável no plano político e econômico ao longo do mês de novembro que aos poucos foram reduzindo os ruídos do mercado em relação a manutenção ou não do déficit zero para 2024 e mudanças no arcabouço. Ainda faltam importante medidas a serem votados em dezembro (Vetos, Reforma tributária, LDO e PLO) e salvo alguma surpresa, acreditamos que o congresso vai entregar a reforma e uma PLO ainda indicando um déficit zero. Vemos como boa notícia para o fim de ano apesar de acreditar que este governo não vai entregar as metas de déficit zero, acreditamos que ao longo do primeiro semestre vai acabar mudando a meta. Nós não vemos isso como um divisor de águas no mercado pelo simples fato do mercado já trabalhar com déficit entre 0,5 e 1,5% para 2024. No plano econômico, os dados econômicos mais fracos de atividade e inflação seguem corroborando a nossa visão de manutenção do afrouxamento monetário em 50bps. Na verdade, enxergamos até a possibilidade de aceleração da queda da Selic no ano que vem por conta de um PIB menor no último trimestre do ano, ainda baixa projeção do PIB (+1,5%) para 2024, e uma situação de contas externas extremamente saudável que podem manter o dólar fraco frente ao Real.

No mercado local, apesar dos ativos já terem atingido níveis importantes de correção (DIF26 abaixo de 10% vindo de 11,20% e Ibovespa a 128mil saindo de 113 mil), ainda enxergamos espaço para a continuidade da melhora a partir da entrega da reforma tributária e LDO que ainda indicam a entrega das promessas fiscais. Os riscos continuam sendo a baixa credibilidade do governo na entrega dos resultados, bem como o risco de novos desgastes com medidas extemporâneas para endereçar a volúpia gastadora desse governo.

No mercado de juros, os riscos parecem assimétrico e positivo com maior probabilidade de que o mercado vai precificar uma Selic terminal a 9% (Focus hoje é 9,25%) ao invés de 10%. Na bolsa, achamos que o índice ainda vai buscar os 130 mil pontos este ano, mas o ativo já nos parece mais bem precificado dado as expectativas de menor crescimento para 2024. O quadro positivo para as empresas vai ser a forte queda dos custos financeiros relativos a 2023. No mercado de câmbio, os fundamentos permanecem fortes com elevada reserva cambial, saldo positivo na balança comercial e no FDI e baixa necessidade de financiamento da conta corrente. Para nós, os fundamentos e cenário de mercado justificam novas apreciações do Real.

Para o mercado de crédito permanecemos com uma visão otimista por conta da estabilização das condições do mercado high grade, com aumento significativo da liquidez, volta do fluxo para a classe de ativo e reabertura do mercado de capitais. Acreditamos que o pior da crise de crédito já ficou para trás e que as oportunidades se concentram numa segunda linha nobre que ainda apresentam spreads interessantes para carregos num ambiente de juros menor, maior oferta de crédito e de queda dos custos financeiros nas empresas que iremos ver em 2024.

Performance dos Fundos

Fechamos o mês de novembro dentro das expectativas da M8 para o bom desempenho dos fundos, confira abaixo a rentabilidade acumulada.

RENTABILIDADE DOS FUNDOS						
NOVEMBRO 2023						
FUNDO	MÊS	MÊS ANTERIOR	ANO	ACUMULADO	PATRIMÔNIO L.	DATA DE INÍCIO
M8 CAPITAL PLUS FIRF	1,18 128% do CDI	1,09 109% do CDI	11,91 99% do CDI	36,98 117% do CDI	R\$145.104.949,48	14/12/2020
M8 CAPITAL PREVIDÊNCIA FIRF	1,11 121% do CDI	1,07 107% do CDI	12,36 110% do CDI	12,36 110% do CDI	R\$103.042.677,72	20/01/2023
M8 CREDIT ADVANCED FIC FIM	1,12 123% do CDI	1,21 122% do CDI	7,50 123% do CDI	7,50 123% do CDI	R\$25.062.226,88	06/06/2023
M8 CREDIT OPPORTUNITIES FIC FIM	1,15 125% do CDI	1,24 125% do CDI	15,14 126% do CDI	82,83 143% do CDI	R\$745.583.056,39	11/07/2017
M8 CREDIT STRATEGY PLUS FIC FIM	1,23 134% do CDI	1,26 126% do CDI	13,55 112% do CDI	76,18 184% do CDI	R\$94.649.717,81	18/03/2019
M8 LIQUIDEZ FIRF	0,89 97% do CDI	0,95 96% do CDI	11,79 98% do CDI	57,67 93% do CDI	R\$245.084.156,69	07/04/2017

A RENTABILIDADE NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FOC. AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO AO APLICAR SEUS RECURSOS. ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOPTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACABREAR PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQUENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS.

*Fundos abertos para alocação institucional e varejo: M8 Capital Plus FIRF, M8 Capital Previdência FIRF, M8 Credit Advanced FIC FIM, M8 Credit Opportunities FIC FIM, M8 Credit Strategy Plus FIC FIM e M8 Liquidez FIRF.

+ Acesse as informações, lâminas e demais documentos dos fundos [aqui](#).

M8 Capital Plus FIRF CP LP (39.958.460/0001-62)

O fundo [M8 Capital Plus](#) fechou o mês com rendimento de +1,18% (128% do CDI) e +11,91% no ano (99% do CDI). O mês foi marcado pela confluência de fatores positivos que levaram a um desempenho bastante forte nos ativos financeiros globais e locais fechando como o melhor novembro em décadas. O M8 Capital plus conseguiu capitalizar essa melhora com forte ganhos em todas as estratégias, principalmente nas implantadas recentemente como a posição pré-fixada (156,5% do CDI) e o alongamento do duration nas NTN-B's que fechou o mês em 215% do CDI. No mais houve melhora na entrega dos ativos pós-fixados (123%) e a manutenção do alfa na estratégia de FIDC's que fechou o mês em 124% do CDI.

No mês, a carteira do fundo ficou praticamente inalterada mantendo as estratégias como a alocação máxima em FIDC's abertos, maior duration através dos títulos públicos pré e de inflação, enquanto procedemos pequenas realocações ente os ativos pós-fixados, diminuindo nossa posição em papéis bancários e aumentando em papéis corporativos. Com o forte fechamento nos juros futuros (DIF25 -77bps e DIF29 -110bps) e forte desempenho dos ativos de risco, o mercado seguiu num tom otimista beneficiando também os ativos de crédito. Os destaques do mês foram o forte desempenho das posições em inflação (1,98% no mês), tanto em crédito privado quanto na alocação na NTN-B 2028 onde a taxa fechou 46bps, e das posições pré-fixadas (1,44% no mês) onde alongamos e aumentamos ligeiramente a exposição via NTN-F 2029. No mais seguimos adicionando novos FIDC's para manter a alocação máxima na estratégia que segue entregando acima de 125% do CDI com baixíssima volatilidade. Na posição pós-fixada (1,13% no mês), com exceção de Light que caiu 3,62% e algumas LF's que fecharam abaixo do carregamento nominal, as posições tiveram um mês bastante positivo principalmente nas debêntures dos setores de energia e saneamento onde mantemos uma maior alocação.

Para o mês de dezembro, seguimos usando as oportunidades no mercado primário de crédito e novas oportunidades de FIDC's abertos para reduzirmos o caixa, mas após o forte fechamento nas taxas dos ativos bancários seguiremos reciclando nossa carteira para os ativos de crédito privado. Neste segmento acreditamos que com a perspectivas de acordos na reestruturação de Americanas, Light e CREDZ, o mercado coloca um fim na crise crédito que atingiu a todos em 2023. A normalização do mercado primário e secundário, a continuidade de fluxos para o segmento de crédito e um ainda atrativo carregamento dos spreads de crédito privado devem seguir beneficiando a classe de ativo principalmente dentro de um cenário de queda de juros. Estamos mais otimistas e acreditamos que a segunda linha nobre de crédito oferece oportunidades atrativas num cenário onde já conseguimos visualizar um alívio nas condições financeiras e de crédito nos principais emissores de crédito.

M8 Capital Previdência FIRF CP (45.350.581/0001-55)

O fundo [M8 Capital Previdência](#) fechou o mês de novembro com crescimento de 25%, atingindo um PL de R\$103MM, rentabilidade de +1,11% no mês (121% do CDI) e de +12,36% (110% do CDI) desde o início em 20 de janeiro de 2023. O M8 Capital Previdenciário conseguiu capitalizar a melhora nos ativos financeiros globais e locais, com forte ganhos em todas as estratégias, principalmente nas implantadas recentemente como a posição pré-fixada (150% do CDI) e o alongamento do duration nas NTN-B's que fechou o mês em 186% do CDI. No mais, os ativos pós-fixados (111%) e a manutenção de alfa na estratégia de FIDC's (124% do CDI) seguiram entregando o resultado esperado, porém ligeiramente abaixo do mês anterior por conta da forte captação que manteve uma posição de caixa ligeiramente acima do projetado.

No mês, a carteira do fundo ficou praticamente inalterada mantendo as estratégias como a alocação máxima em FIDC's abertos, maior duration através dos títulos públicos pré e de inflação, enquanto procedemos pequenas realocações ente os ativos pós-fixados, diminuindo nossa posição em papéis bancários e aumentando em papéis corporativos. Com o forte fechamento nos juros futuros (DIF25 -77bps e DIF29 -110bps) e forte desempenho dos ativos de risco, o mercado seguiu num tom otimista beneficiando também os ativos de crédito. Os destaques do mês foram o forte desempenho das posições em inflação (1,71% no mês), tanto em crédito privado quanto na alocação na NTN-B 2028 onde a taxa fechou 46bps, e das posições pré-fixadas (1,38% no mês) onde alongamos e aumentamos ligeiramente a exposição via NTN-F 2029. No mais seguimos adicionando novos FIDC's para manter a alocação máxima na estratégia que segue entregando excelentes resultados com baixíssima volatilidade. Na posição pós-fixada (1,13% no mês), com exceção de algumas LF's e debêntures que fecharam abaixo do carregamento nominal, as posições tiveram um mês bastante positivo principalmente nas debêntures dos setores de energia e saneamento onde mantemos uma maior alocação.

Para o mês de dezembro, seguiremos usando as oportunidades no mercado primário de crédito e novas oportunidades de FIDC's abertos para reduzirmos o caixa, mas após o forte fechamento nas taxas dos ativos bancários seguiremos reciclando nossa carteira para os ativos de crédito privado. Neste segmento acreditamos que com a perspectivas de acordos na reestruturação de Americanas, Light e CREDZ, o mercado coloca um fim na crise crédito que atingiu a todos em 2023. A normalização do mercado primário e secundário, a continuidade de fluxos para o segmento de crédito e um ainda atrativo carregamento dos spreads de crédito privado devem seguir beneficiando a classe de ativo principalmente dentro de um cenário de queda de juros. Estamos mais otimistas e acreditamos que a segunda linha nobre de crédito oferece oportunidades atrativas num cenário onde já conseguimos visualizar um alívio nas condições financeiras e de crédito nos principais emissores de crédito.

M8 Credit Opportunities FIC FIM CP (26.841.302/0001-86)

O fundo [M8 Credit Opportunities](#) entregou resultado positivo em +1,15% (125% do CDI), acumulando +15,14% no ano. Este resultado se deve a manutenção de posições com 41 FIDC's investidos, sendo 82% das posições em cotas seniores seguindo nossa estratégia defensiva com subordinação de aproximadamente 48% nos nossos ativos em um mercado de crédito mais estável, mas ainda com riscos elevados de inadimplência pontual. O Patrimônio do Fundo alcançou R\$ 745.6 milhões com uma captação líquida positiva em R\$ 47.1 milhões.

Apesar do mercado de crédito mais estável nessa fase do ano, seja por conta da redução na taxa de juros ou por sazonalidade do período, a M8 mantém seu posicionamento defensivo relacionado aos ativos de crédito investidos. Entendemos que apesar da maior tranquilidade no último trimestre do ano o mercado ainda requer bastante atenção principalmente pelos próximos meses quando a atividade industrial cai devido ao período de férias. Neste interim, a carteira de FIDC's investidos será mantida majoritariamente em cotas seniores buscando um reforço de liquidez para eventuais solavancos de mercado no início do ano. No fechamento de novembro a carteira apresentava apenas 14,97% dos ativos investidos representados por cotas mezanino, gerando mais segurança aos investidores com excelente balanceamento de carteira relacionado ao Risco x Retorno do produto.

M8 Credit Strategy Plus FIC FIM CP (32.300.395/0001-34)

O fundo [M8 Credit Strategy Plus](#) encerrou o mês de novembro com resultado de +1,23% (134% do CDI) e +13,55% acumulado no ano (112% do CDI). O resultado reflete principalmente a maior estabilidade para o mercado de recebíveis gerando retornos positivos nas cotas subordinadas juniores que afetaram diretamente o resultado do Fundo e a recuperação da margem positiva acompanhando a queda da Selic.

O patrimônio do Fundo encerrou o mês em R\$ 94.6MM, acima de seu PL médio de R\$ 91.0MM, resultado relacionado aos poucos resgates e qualidade do passivo do Fundo. Importante ressaltar que nossas provisões de resgate para um período de 360 dias continuam estáveis, somando aproximadamente R\$ 2.5MM, valores já compostos em caixa representando 2.7MM, somados de R\$ 29.3MM em cotas de FIDC's abertos, compondo uma liquidez imediata de R\$ 32.0MM gerando segurança e liquidez para efeitos adversos de mercado.

Em relação a performance dos ativos investidos, verificamos a manutenção da subordinação júnior média da carteira próximo a 33%, resultado gerado pelo spread excedente das cotas subordinadas já precificando as perdas, situação saudável pela relação dos resultados versus redução das perdas em níveis abaixo dos 4,0%. Como ponto de atenção, apesar da melhora no índice de perdas, verificamos um leve aumento no índice de recompras de 3,45% em outubro para 4,21% em novembro, não representando maiores riscos mesmo que necessite de acompanhamento voltado ao comportamental da carteira nas renegociações acompanhadas de perto pela M8. Seguimos nosso monitoramento próximo devido a volatilidade nos índices e movimentos de alongamento de carteira relacionados aos acordos firmados entre os FIDC's e os devedores evitando futuras inadimplências geradoras de precificação negativa nas cotas subordinadas juniores.

M8 Liquidez FIRF DI Referenciado (26.374.829/0001-48)

O fundo [M8 Liquidez](#) fechou o o mês de novembro em +0,89% (97% do CDI) e +11,79% no ano (98% do CDI), encerrando o mês com um PL de R\$241mm. O PL do fundo aumentou 2,5% em relação ao mês anterior, justamente devido à redução das atividades dos clientes institucionais (FIDC's), que já começaram a aumentar seus caixas devido ao período de final de ano. Dessa forma, com a redução do número das operações de crédito, os clientes institucionais aumentaram seus caixas que explica o aumento do patrimônio do M8 Liquidez. Em termos de estratégia, mantivemos a carteira com elevado colchão de compromissadas para administrar o crescimento dos fluxos diários (da ordem de R\$100mm) por conta do aumento da liquidez e do crescimento dos clientes institucionais. O fundo também se manteve aplicado nas LFT's longas para gestão do prazo médio da carteira.

No mês seguimos com elevada alocação em compromissadas por conta dos maiores fluxos de movimentação no fundo e aplicado nas LFT's longas para controle do duration médio da carteira. No mês, as LFT's com vencimento em setembro de 2029, mantiveram um comportamento estável de suas taxas, rodando cerca de 100% do CDI no mês e mantendo o desempenho dentro do esperado. Com isso apresentamos um resultado em linha no mês, performando 96,9% do CDI após os custos.

Além das tranquilas condições de rolagem e financiamento da dívida pública, acreditamos que estamos passando por um momento de otimismo nos mercados, devido ao alívio nas taxas de juros americanos, os quais mostraram uma resposta frente aos dados positivos relacionados à inflação e atividade econômica. Além disso, no mercado de crédito no Brasil, acreditamos que com a perspectivas de acordos na reestruturação de Americanas, Light e CREDZ, o mercado coloca um fim na crise crédito que atingiu a todos em 2023. A normalização do mercado primário e secundário, a continuidade de fluxos para o segmento de crédito e um ainda atrativo carregado dos spreads de crédito privado devem seguir beneficiando a classe de ativo principalmente dentro de um cenário de queda de juros. Estamos mais otimistas e acreditamos que a segunda linha nobre de crédito oferece oportunidades atrativas num cenário onde já conseguimos visualizar um alívio nas condições financeiras e de crédito nos principais emissores de crédito. Até por conta da maior demanda por investimento (principalmente pré-fixado), os spreads das LFT's ficam mais voláteis.

M8 Asset



As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A M8 Partners não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A M8 Partners não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. É fundamental a leitura do regulamento ou estatuto dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Riscos gerais: em função das aplicações do fundo, eventuais alterações nas taxas de juros, câmbio ou bolsa de valores podem ocasionar valorizações ou desvalorizações de suas cotas. Para obtenção do Regulamento, Estatuto, Histórico de Desempenho, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato.